



**11^a Conferência
Nacional de
ASSISTÊNCIA SOCIAL**
5 a 8 de dezembro de 2017

Realização:



MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
SOCIAL



3^a edição do Mérito CNAS – 2017

Relatório de Atividades

Conselho Municipal de Assistência Social de Porteirinha

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	
Município/UF	Porteirinha
Nome do Conselho (<i>utilizar mesma nomenclatura do CADSUAS</i>)	CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE PORTEIRINHA
E-mail para contato	cmasdeporteirinha@yahoo.com.br
Nome fantasia para a ação desenvolvida	OFICINA COM ENTIDADES SOCIOASSISTENCIAIS
Data de início das atividades	25/02/2015
Periodicidade das atividades	8 POR ANO
Tempo que essa iniciativa/ação está em execução	2 ANOS E MEIO
Porte	Pequeno II



**11^a Conferência
Nacional de
ASSISTÊNCIA SOCIAL**
5 a 8 de dezembro de 2017

Realização:



MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
SOCIAL



DADOS DA NARRATIVA

a) Qual é a situação antes da implementação da ação?
(máximo de 2.400 caracteres)

Em 2014, quando foi implantada efetivamente a Secretaria Executiva do Conselho, havia no município de Porteirinha mais de 200 organizações com inscrição no CMAS, e destas, apenas 01 ou 02 executavam serviços socioassistenciais. A grande maioria não sabia o que significa para uma organização estar inscrita no CMAS e fazer parte da rede socioassistencial. Tendo em vista que a maior parte destas são associações rurais, onde as informações chegam com mais dificuldade, o CMAS procurou realizar parceria com o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural e Sustentável - CMDRS que dividiu o território municipal em núcleos, em que as associações se reúnem.

Dados os desafios da falta de conhecimento das organizações e das inscrições inadequadas destas no Conselho, e considerando a oportunidade de alcançar as entidades por meio da divisão de núcleos, o CMAS decidiu realizar oficinas com as todas as organizações/entidades do município no sentido de levar informação sobre a Política de Assistência Social para que a rede privada possa ser reordenada com a oferta de serviços socioassistenciais adequados.

A necessidade de reordenamento e fortalecimento das ações da rede privada do Sistema Único de Assistência Social, bem como o aprimoramento do Controle Social foram fatores fundamentais que deram ao CMAS de Porteirinha um norteamento para realização das oficinas com as Entidades socioassistenciais.

b) Qual foi a intervenção adotada?

No ano de 2014, foi feito um levantamento de todas as organizações inscritas no CMAS, e de sua localização no território municipal. À partir daí foi realizada a parceria com o CMDRS que mobilizou as associações rurais divididas em 14 núcleos, com ampla divulgação.

Já em Fevereiro de 2015, com o uso dos recursos do IGD, destinados ao Controle Social, foi produzido um folder contendo esclarecimentos sobre as Entidades Socioassistenciais e o Controle social, para utilizar nas Oficinas com as Entidades.

Com o apoio da gestão do SUAS, por meio de fornecimento de transporte, as oficinas foram realizadas, e cabe ressaltar que foram convidadas todas as associações rurais do município, mesmo as que não eram inscritas no CMAS, no sentido de que estas também tenham acesso as informações sobre a Política de Assistência Social.

A equipe da Secretaria Executiva, contendo uma secretária executiva e uma técnica de apoio de nível superior, com a colaboração do secretário municipal de Desenvolvimento Social realizaram as oficinas, sendo 08 em 2015 e 06 em 2016. Além destas, foram realizadas em 2016 mais 01 oficina com os representantes de todos os núcleos e 01 oficina com as entidades/organizações com sede na área urbana do município.

Considerando o grande impacto obtido por meio das oficinas realizadas o CMAS decidiu realizar a primeira Audiência Públicas com as Entidades Socioassistenciais, como ação



**11^a Conferência
Nacional de
ASSISTÊNCIA SOCIAL**
5 a 8 de dezembro de 2017

Realização:



MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
SOCIAL



integrante do aprimoramento do Controle Social e para o fortalecimento da rede privada do SUAS. A Audiência Pública ocorreu em 22 Março de 2017, com expressiva participação das Entidades/organizações do município, onde foi discutido o papel das Entidades socioassistenciais na rede socioassistencial e abordou brevemente sobre a Lei Lei 13.019/2014, o Marco Regulatório.

O CMAS encontra dificuldades para continuidade das ações, devido a grande demanda de trabalho e o reduzido número de profissionais na secretaria executiva, e como alternativa para superação faz o atendimento na sede no Conselho onde traz orientação aos representantes das entidades.

O CMAS tem a perspectiva de dar continuidade às oficinas que foram instrumentos essenciais no Controle Social da rede privada dos SUAS, para que esse possa contribuir com o fortalecimento da articulação da rede, atuar no controle social com orientação sobre o aprimoramento da oferta dos serviços, e da participação social.

c) Qual a contribuição da ação de controle social para a assistência social na localidade?
(máximo de 3.000 caracteres)

As Oficinas com Entidades realizadas pelo Conselho Municipal de Assistência Social de Porteirinha, reforçaram o caráter de fiscalização e acompanhamento da rede privada do SUAS no município, não apenas no sentido de identificação da realidade das entidades, mas principalmente de promover orientações para que os serviços socioassistenciais sejam efetivamente ofertados e para fortalecimento da rede socioassistencial. A inscrição de entidades desordenada e sem critérios que era realizada em anos anteriores no CMAS foi superada pela observação das legislações vigentes, no entanto ainda cabe ao Conselho retificar a situação gerada até então. Diante da situação encontrada, o CMAS desde o ano de 2014 decidiu atenuar a questão, orientando as entidades para o seu reordenamento e correto funcionamento dentro da política de Assistência Social e assim, contribuir para que haja uma rede socioassistencial funcionando adequadamente. E à partir daí decidir sobre as organizações inscritas que não são socioassistenciais.

Mediante as Oficinas com Entidades realizadas pôde-se obter resultados positivos no reordenamento do funcionamento de muitas entidades e conseqüentemente um atendimento adequado à população usuária dos serviços do SUAS.

As oficinas levaram informação e orientação às organizações inscritas no CMAS e às que não eram inscritas, mas estavam ofertando serviços de Defesa e Garantia de Direitos. Essas oficinas foram momentos cruciais para o Controle Social no município de Porteirinha, uma vez que atingiu todo o território rural e urbano, promovendo impactos na Política de Assistência Social e no aprimoramento dos serviços ofertados.

À partir da realização das oficinas foi visível a necessidade da realização de uma Audiência



**11^a Conferência
Nacional de
ASSISTÊNCIA SOCIAL**
5 a 8 de dezembro de 2017

Realização:



MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
SOCIAL



Pública com as Entidades, no sentido de fomentar o controle social da rede privada e fortalecer a articulação de toda a rede.

Diante dessas ações de iniciativa do CMAS de Porteirinha pôde-se fortalecer a rede socioassistencial e promover a ampliação do Controle Social da Política Municipal de Assistência Social.

a) Histórico: Faça uma breve descrição da situação/desafio anterior à intervenção, enfatizando a oportunidade percebida e os desafios encontrados. Aponte os fatores que impulsionaram o desenvolvimento da atividade.

b) Intervenção adotada: Sugere-se uma narrativa que aponte os investimentos necessários para o desenvolvimento da atividade, as pessoas e os recursos financeiros envolvidos, materiais empregados, etc. É relevante indicar a data de início da atividade; as atividades já desenvolvidas, as perspectivas de continuidade, etc. É também interessante apontar as dificuldades encontradas para a ação e como foram enfrentadas pelo Conselho.

c) Ação de controle social: Inicie com uma retomada descritiva e genérica da ação (resumo contendo identificação do conselho, nome fantasia da ação e breve descrição sobre o que foi feito apontando a principal questão enfrentada). Além disso, indique porque a ação merece destaque (aponte alguns resultados ou consequências, e aponte lições aprendidas com a ação).